

João Pessoa, PB, 7 a 13 de abril de 2008

## Seminário sobre Reforma Tributária

O Sindifisco-PB promove, no dia 25 deste mês, um Seminário sobre Reforma Tributária. O objetivo do evento é discutir uma proposta que valorize o fortalecimento do País e a unidade fiscal. A Diretoria está concluindo a programação e, dentro em breve, os filiados poderão se inscrever e participar do seminário, que vai ocorrer no auditório do Sebrae, em João Pessoa. Sobre a Reforma Tributária, a Fenafisco elaborou uma proposta alternativa ao texto base enviado pelo Governo ao Congresso Nacional. Leia a íntegra no site: [www.sindifiscopb.org.br](http://www.sindifiscopb.org.br).

### Regulamentação já!

Durante visitas aos locais de trabalho, a Diretoria divulgou a campanha *Regulamentação já!*, que reivindica os regulamentos para onze dispositivos do PCCR, bem como o cumprimento dos que já estão em vigor. A categoria se mostrou bastante mobilizada, já que o cumprimento do Plano de Cargos e Carreiras é de interesse de todos os servidores fiscais.

### Balanco jurídico

Durante o mês de março, a assessoria jurídica do Sindifisco-PB ingressou, com 252 requerimentos administrativos sobre adicional noturno, progressão funcional vertical e revisão de aposentadoria dos AFMTs aposentados. Além disso, foram impetradas três ações judiciais, em favor de 21 novos auditores fiscais, cobrando o desconto da produtividade referente ao primeiro mês de efetivo exercício.

A diretoria jurídica salienta que a atualização de pensão para os pensionistas que adquiriram esta condição após a EC 41/03 está sendo estudada para a redação de um requerimento junto à PBPrev para garantir a atualização.

## Assembléia Geral

Até o fechamento desta edição, sexta-feira (11), às 17h, a categoria fiscal estava na expectativa para a Assembléia Geral Extraordinária, cujos pontos da pauta foram de relevante interesse dos colegas. Entre os principais assuntos foram: regulamentação e cumprimento do PCCR, além da convocação para fiscalização de estabelecimentos.

### No Congresso

O presidente do Sindifisco-PB e vice-presidente da Fenafisco, Manoel Isidro, além do diretor adjunto financeiro, Oséias Lira, e o filiado Wagner Lira, estiveram em Brasília, de segunda a quarta-feira últimas (7 a 9), acompanhando os projetos de lei e de emendas constitucionais de interesse do Fisco. Na ocasião, foram realizados contatos com deputados e senadores, que se mostraram receptivos às propostas da Fenafisco. Isidro representou a Federação no evento.

### Interesse do Fisco

A Fenafisco intensificou o corpo-a-corpo junto aos parlamentares no Congresso Nacional, buscando apoio para a aprovação dos projetos de interesse do Fisco Estadual, a exemplo da PEC 186/07, da Administração Tributária, e da PEC 233/08, que trata da Reforma Tributária.

Uma série de visitas aos gabinetes ocorreu na semana passada, quando os representantes do Fisco expuseram aos deputados e senadores que os projetos são importantes não somente para o Fisco, como também para a sociedade.

### Mais de um mês

Transcorrido mais de um mês, a SER permanece em silêncio quanto à solicitação feita pelo Sindifisco-PB que, por meio de ofício, solicitou informações acerca do número de fiscais de estabelecimentos lotados nas gerências regionais, bem como o número de empresas ativas existentes no Estado. A categoria fiscal lamenta a forma com que a SER vem tratando o assunto, e aguarda, o quanto antes, um posicionamento oficial.

### Sem condições...

Na semana passada, a Diretoria do Sindifisco-PB visitou diversos locais de trabalho, onde constatou que muitos setores da fiscalização ainda apresentam deficiência na infra-estrutura interna, como falta de cadeiras, iluminação precária e infiltrações nas paredes. O posto fiscal de Umbuzeiro, por exemplo, não possui sequer um computador.

Com advento da nota fiscal eletrônica, a falta de computador compromete a boa prestação de serviço aos contribuintes, especialmente os transportadores que são obrigados a permanecer por um longo período a espera da validação dos DANFES, pois as consultas são requeridas pelos fiscais a outras unidades através de rádio ou telefone, quando eles existem..